PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 25, 17 março 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 17 de Março de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 25—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $300
« « atrazado $500
TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

BENÇÃOS MATRIMONIAES

O tempo é fechado, para a solennidade das nupcias, desde Quarta-feira de Cinzas, até ao domingo da Paschoa, inclusive.

II Domingo da Quaresma

Jesus escolhe para testemunhas da sua Transfiguração—Pedro, Thiago e João.

Pedro, o homem da fé, Thiago, o primeiro martyr, João, o discipulo do amôr.

São as 3 virtudes theologaes, a FÉ, a ESPERANÇA e a CARIDADE, que devem nos abrir a porta do céo. Estes tres deviam assistir tambem á agonia de Jesus no Jardim. Assim as consolações que Deus nos faz experimentar têm por fim nos preparar os soffrimentos e provações. E' preciso soffrer com Elle, para ser tambem com Elle glorificado.

A QUARESMA

E' este o tempo de recolhimento e de penitencia.

Está claro, pois, que mesmo as diversões licitas e innocencentes não se devem realizar, durante a Quaresma.

Os bailes, durante este santo tempo, devem ser banidos, ao menos por aquelles que, apezar de se considerarem catholicos e frequentarem até os santos sacramentos, são loucos pelas danças.

Toda a liturgia que, falando aos nossos sentidos e que tão bem exprime o que a doutrina ensina, lembra-nos as grandes obras da nossa Redempção e a obrigação que temos de pedir perdão pelas faltas commettidas.

Os paramentos rôxos, a côr da penitencia, em que o sacerdote offerece o Santo Sacrificio da Missa; o dobre triste, melodioso e compassado dos sinos, substituindo, nos domingos, os repiques festivos; o proprio canto, substituindo os alegres alleluias, pela melodia grave do miserere; as orações da Missa, falando só em penitencia e perdão; os altares sem flôres, unicamente ornados com a fraca luz das vélas: tudo isso tem um quê de sério, de triste, de lugubre e respeitavel, que excita á mortificação, á conversão.

«Fazei penitencia e convertei-vos ao Senhor, nosso Deus», eis o resumo de tudo que a Igreja nos prega, nestas semanas da Quaresma.

Sim, é obrigação para todos os catholicos ouvir esta vóz da Igreja, produzir sérios fructos de penitencia, e observar, fielmente, o jejum e outras mortificações que ella prescreve.

Entretanto, quantos catholicos passam o santo tempo da Quaresma nos bailes?!

*** Muita attenção: Os catholicos não devem comprar as Biblias e Evangelhos que se offerecem nas ruas, ou de porta em porta, porque, quasi sempre, são falsificados, por protestantes.

As 13 Terças-Feiras

As pessôas devotas e piedosas que têm o louvavel costume de honrar a Santo Antonio, lembramos, com antecedencia, que, na proxima terça-feira, 19 do corrente, começará a serie das—TREZE TERÇAS-FEIRAS, preparatorias á festa do glorioso Thaumaturgo, a realizar-se no dia 13 de Junho vindouro.

A todos os fiéis que confessados e commungados, fizerem, durante 13 terças-feiras consecutivas, alguma oração ou meditação em louvor de Santo Antonio, S. Santidade o Papa Leão XIII, de saudosa memoria, concedeu uma indulgencia plenaria em cada uma das terças-feiras.

Essa devoção póde tambem ser feita, em 13 domingos consecutivos, e comquanto possa ser feita em qualquer época do anno, comtudo, a maioria dos fiéis, devotos do grande Santo, prefere fazel-a, como preparação á sua festa.

Convem, entretanto, saber, que as indulgencias plenarias são apenas obtidas uma vez por anno.

Santo Antonio morreu numa sexta-feira, 13 de Junho de 1231, mas foi enterrado na terça-feira seguinte. Emquanto os restos mortaes do grande Thaumaturgo atravessavam, em triumpho, as ruas de Padua, os milagres reproduziam-se como nunca. Esse maravilhoso dia jamais podia ser esquecido; e o povo, desde então, começou a consagrar as terças-feiras ao culto de Santo Antonio.

Insensivelmente, porém, os fiéis elevaram a treze o numero das terças-feiras consagradas ao grande Santo, em lembrança da sua bem-aventurada morte, num dia 13.

A Igreja Catholica sancionou essa devoção com a sua auctoridade suprema, e a tem grandemente enriquecido de muitas graças.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, ha Missas todas as terças-feiras, com benção do SS. Sacramento.

Os antonianos e devotos poderão fazer a trezena preparatoria, durante ou após as missas das terças-feiras.

A experiencia é sempre o fructo que colhemos dos nossos erros.

O NOVO PAVILHÃO

"D. Serafim"

Mais um grande melhoramento no Recolhimento do Pão de Santo Antonio.

SANTO ANTONIO

LYRIO formoso do jardim celeste, dá-nos o aroma que do Céo trouxestes.

Apezar das difficuldades, o incremento que, aos poucos, vae tomando o Pão de Santo Antonio, instituição pia, em bôa hora estabelecida nesta cidade, e abraçada com ingente satisfação por todos os grandes de alma e coração, enche-nos de jubilo e nos induz a crêr no seu futuro, para o bem dos que soffrem e carecem de abrigo e conforto nos ultimos dias da peregrina existencia, neste valle de lagrimas.

A caridade é de todos os tempos, é de todos os logares, a caridade não tem patria, já o temos dito por varias vezes.

A compaixão, sendo a mais sensivel e fiél companheira do coração humano, não poderá jamais deixar de revelar suas bellas e magnanimas producções.

Diamantina já conhece a utilidade do Recolhimento dos Pobres, fundação que, de ha muito, era altamente reclamada pela pobreza da nossa terra e desta região.

A velhice e a miseria necessitava de um abrigo, onde, livremente, podessem descançar, sem que seus ais e gemidos fôssem incommodar aos abastados em seus festins. A pobreza reclamava um asylo, onde o seu aspecto não excitasse reprehensões, e onde podesse verter suas lagrimas em liberdade.

O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio está, pois, nessas condições, e, principalmente, agora, com a construcção do novo pavilhão.

Todavia, muito sacrificios fizemos com esse novo e indispensavel melhoramento.

Quem, pois não desejará, em tróca de uma pequena esmola, que nada é, em comparação ao que se dispende com o luxo e vaidades do mundo, experimentar esta dôce emoção, este delicioso testemunho da consciencia, primeira recompensa da vistude?

Que póde haver de maior prazer para um coração sensivel, do que soccorrer o infeliz desvalido e alquebrado pelos annos?

Quem não desejará contribuir para a estabilidade de uma obra como o Pão de Santo Antonio, nascido do nada, e que relevantes serviços vem prestando á velhice desamparada, aos pobres cégos e aleijados?

Assim, pois, como todo o bem que fazemos aos nossos irmãos pobres é considerado como feito a Deus, deixal-o de praticar importa em uma ingratidão de nossa parte e ao quebrantamento de nossas bôas obras; pois, na expressão do grande apostolo S. Paulo, serão estas estereis e inuteis, si não fôrem animadas da caridade christã.

Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião que é o homem, senão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois, é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

Conferencias Quaresmaes

Conforme noticiamos, da sacada do Palacio Archiepiscopal, começaram, no domingo passado, os sermões quaresmaes.

A tribuna sagrada foi occupada pelo eloquente e erudito orador sacro, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, illustrado e virtuoso missionario lazarista, que discorreu, brilhantemente, sobre a penitencia, sendo ouvido com religioso silencio.

Nos demais domingos que se seguem, até 31 deste, os fiéis vão ter a feliz opportunidade de ouvir a palavra de Deus, ao ar livre, permittindo o tempo.

A's conferencias, precede a recitação do terço, realizando-se a benção do SS. Sacramento após o sermão.

S. JOSÉ'

A Igreja celebra, depois de amanhã, 19, a festa do glorioso Patriarcha S. José, esposo castissimo da Virgem Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo, Chefe da Sagrada Familia e Padroeiro da Igreja Universal.

VIA-SACRA

Na igreja de S. Francisco, ás quartas-feiras, e nas igrejas do Carmo e da Luz, ás sextas, realizam-se, durante a Quaresma, os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 17 de Março, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Com o modernismo de nossos dias, muitas vezes acontece isto com os paes: nasce na horta o que não semêa o hortelão.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Os trens diarios

Até agora nem noticia tivemos sobre a alteração do horario do Ramal de Diamantina, que continúa apenas com tres trens por semana.

Não é possivel que isso continue, causando enorme prejuizo a esta vasta região e a Diamantina, principalmente, que é o seu centro culto, commercial e industrial.

Appellamos mais uma vez para os bons officios dos dilectos filhos e amigos de Diamantina, bem como de outros filhos do norte, afim de obterem do Governo da União a restauração dos trens diarios.

Ao benemerito Governo Mineiro, dirigimos, de um modo particular, o pedido do povo diamantinense, que clama com toda razão, a restauração do antigo horario, aliás, tambem em beneficio economico da propria Central, como já demonstramos, em artigos insertos em editoriaes passados.

O trabalho é a lucta mais gloriosa e a prece mais querida de Deus.

Pelas Vocações Sacerdotaes

Conforme noticiamos, realizam-se hoje, as solennidades, em favor das Vocações Sacerdotaes.

Na Basilica, haverá Missa Cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que será encerrada ás 14 horas, havendo antes sermão e benção.

Na igreja de S. Francisco, haverá Missa festiva, ás 10 horas, e adoração a Jesus-Hostia, exposto no altar, até ás 17 horas, seguindo-se o sermão e benção do SS. Sacramento.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado, em favor das Vocações Sacerdotaes, são convidados os fiéis, assim como as associações locaes, para a adoração, durante o dia, na Basilica, ou na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria).

—Logo após a benção, haverá reunião da Associação de S. José, a que deverão conparecer todas as zeladoras.

Ninguem se vinga tão bem, como o que perdôa e esquece.

O registo civil e o casamento religioso

A Camara dos Deputados approvou, no dia 12 do corrente, o seguinte projecto, regulando o registo de casamento religioso:

Art. 1º)—Para que o casamento religioso possa ser registado, é necessario que a sua celebração seja feita mediante a certidão do cartorio, e que o processo de habilitação foi feito e não ha impedimento.

Paragrapho primeiro—A formula para o registo do casamento religioso terá certidão fornecida pelo ministro do culto que houver celebrado o casamento.

Paragrapho segundo—A certidão do acto religioso, acompanhada do requerimento do registo, assignado pelos conjuges, será entregue ao cartorio, no prazo de 8 dias, pelo ministro celebrante, ou qualquer interessado; e á vista daquelles documentos, o official fará as respectivas annotações no livro commum de assentamentos de casamentos.

Art. 2º)—O prazo para o processo de habilitação dos conjuges não poderá exceder de 15 dias.

Art. 3º)—Pelo registo de nascimento e respectiva certidão, para fins immediatos de casamento, será cobrada a taxa maxima de... 2$000.

Art. 4º)—Poderão ser registados, mediante certificados de habilitação e certidão do acto religioso, e a requerimento dos conjuges, todos os casamentos celebrados após a data da promulgação da actual carta magna.

Costumes epidemicos

***

Vindo de fóra, dos centros civilizados e cultos, em Diamantina se acclimatou bem o escandaloso costume de ficarem a sós, nos recantos escuros das ruas e viéllas, os namorados modernos.

Em nossos dias, não é necessario ser noivo, para gosar de liberdade com a predilecta.

A expressão—*quasi noivos* já decahiu, porque é bastante umas olhadelas, de parte a parte, para os dois poderem ficar juntinhos, á porta da residencia da dulcinéa, ou no canto de uma esquina.

E' que a nossa luz electrica, pessima, mesmo no periodo das aguas, favorece, por demais, os namorados...

Em vão são as campanhas dos parochos, contra o escandaloso costume de ficarem os noivos sosinhos, e contra as suas leviandades, á vista do que dispõe o art. 363 da Pastoral Collectiva.

Hoje, já tenho dito: não é preciso ser noivo, nem *quasi...*, para gosar da liberdade franca de ficarem os gajos a sós com as pequenas, em trajes provocantes, como se sabe, ás escuras, em qualquer ponto da cidade.

As offensas a Deus, a que tal abuso dá occasião, são causas de muitos casamentos infelizes, pois, não é pelo descaramento, pelo excesso de desembaraço e pelo escandalo publico, que se póde attrahir a graça de Deus, tão necessaria aos casamentos, para cumprirem seus gravissimos deveres.

Infelizmente, neste mundo, com tudo se acostuma; e, por isso, muitos paes e mães, o povo, emfim, todos já acham que ficarem os namorados sosinhos, ás claras, ou ás escuras, em ruas ou bairros ermos, é a cousa mais natural desta vida!...

Entretanto, quão perigosos são os inflammaveis perto do fôgo!...

E' deveras! não póde ser mais triste e aterradora a finalidade desse progresso *espantoso*, tão vexatorio, quão vergonhoso!...

Quem desejar, pois, ser feliz no casamento, nestes tempos calamitosos que atravessamos, não procure noiva dessas *civilizadas*, exaggeradamente vestida e pintada, no rigor da moda *indiana*...; examine, por seguro, as unhas...

Terrivel, leitores, detestavel mesmo, a *epidemia* social, inextinguivel, porque nós caminhamos para as profundezas do abysmo!...

NICO FRANCO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

UMA GRAÇA

PARA' DE MINAS.—Tendo feito uma promessa, e alcançando a graça por intercessão do miraculoso S. Antonio, offereço 50$ para compra de papel, para o orgão catholico *Pão de S. Antonio*.—Um devoto.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Clarindo Pinto, 15$; Andriana de Sousa Aguiar, 2$200; João Avelino Pereira, 5$; Maria d'Africa Machado, 2$; d. Maria Augusta Dias Neves, pelo resultado de um negocio, 5$; José Muciano da Conceição, 5$; d. Maria José Guirlanda, 5$.

MONJOLOS: Cecilia Baptista, 2$.

BARÃO: D. Anna Mendes, por uma graça alcançada, 40$

FAZENDA D'AGUA LIMPA: d. Amelia de Freitas Dayrell, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Pagaram o anno de 1934: Gustavo Botelho, 6$; pharm. Vito Ramos Couto e sra., 12$; Dinah Moreira da Silva, 6$; José da Fonseca Ribeiro e sra., 12$; d. Maria Margarida da C. Santos, 6$; d. Diva Ramos Couto, 6$; Antonio Pereira de Andrade, 6$; d. Maria da Conceição Souto, 6$; João F. de Aguiar, de Março a Dezembro de 1934, 5$; Gilson Antonio Motta Garzedim, de Abrial a Dezembro de 1934, 4$500; Antonio da Conceição Costa, de Outubro de 1934 a Janeiro de 1935, 2$; d. Maria Mercedes de Meira, de Outubro de 1934, a Janeiro de 1935, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Joaquim G. Pimenta, 10$ d. Cecilia Brandão Lopes, 3$; Guido Hely de Faria, 1$; esmola deixada pela finada, d. Maria Gomes de Sousa, 2$; Juscelino Gomes Ferreira, 5$.

SOPA: José d'Almeida, 10$.

BARÃO: Agostinho F. da Cunha, 2$; Sebastião Fernandes da Cunha, 8$.

PIRAPÓRA: José Maia, 5$.

CASA DE TELHAS: Gustavo Gomes, 1$.

CAMPINAS: José Romualdo da Fonseca, 1$; João Fausto da Fonseca, 1$.

BELLO HORIZONTE: Modesto de Araujo, 10$; filhos do sr. Carlos dos Reis Carvalho, 100$.

RIO MANSO: João G. Vianna, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Pedrelina do Coração de Jesus Costa, em lembrança de sua data natalicia, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO: Moinho Fluminense, S. A., 2 saccos de farinha de trigo «S. Leopoldo

MILHO VERDE: Maria José de Carvalho, 2 aboboras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Gymnasio Diamantinense

Conforme noticiamos, realizou-se, no dia 15 do cadente, na igreja de S. Francisco de Assis, a Missa festiva, em acção de graças, pela reabertura das aulas do Gymnasio Diamantinense.

Foi celebrante o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno reitor do estabelecimento, que, antes do acto, fez bellissima allocução sobre o valor e sublimidade do S. Sacrificio da Missa, discorrendo ainda, com sua palavra fluente e facil, sobre as verdades da Fé, sobre o amôr, o poder de Deus e os beneficios que Elle nos concede.

Compareceram ao solenne acto todos os professores e gymnasianos, ouvido-se, durante a Santa Missa, maviosos canticos, acompanhados ao harmonium, pela professora, senhorinha Hebbe Brandão.

Ha muitos, neste mundo, que põem o pé no estribo e nunca consegue assentar-se no arreio.

Escola do Crime

Certo educador, narra o *Osservatore Romano*, teve a paciencia de examinar um longo elenco de producções cinematographicas.

Eis alguns dados da estatistica que elle colheu:

Em 500 programmas cinematographicos, encontrou... 200 scenas de homicidio; 40 suicidios e envenenamentos, com a respectiva receita; 50 infidelidades conjugaes; 120 furtos, com todas as instrucções para abrir cofres fórtes, escrinios, portas, e para chloroformizar pessôas, comprehendido o systema pratico para não deixar traços de impressões digitaes.

Isso quer dizer que o cinema degenerou, praticamente, numa escola do crime, emquanto podia ser um meio educativo efficacissimo.

O mau cinema é a maior calamidade de nossos dias.

Pagamento do imposto de industrias e profissões.

Termina no dia 31 do corrente mez de Março, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativas ao corrente exercicio.

Reproduzimos esta noticia, por ter sahido com equivocos, na nossa edição passada.

Devemos sempre ter em vista: sem exame, não ceder o nosso juizo a vulgares clamores.

Minhas Tiras

***

Ha muitos catholicos *engraçados*, que detestam as homilias que os sacerdotes costumam fazer, ao Evangelho das Missas, nos domingos.

Ha alguns que, ás vezes, quando interrogados por que não apreciam as praticas, respondem logo: «Ora..., sei tudo isso...

Vem a proposito este caso:

Conta-se que certo catholico, homem muito illustrado, tambem em materia de religião, prestava nos domingos e dias santos, sempre a maior attenção ás praticas que o Vigario fazia na Matriz.

Como lhe perguntassem, um dia, o motivo disso, sendo que elle sabia, perfeitamente, toda a doutrina christã, tanto a dogmatica como a moral, talvez, diziam, melhor que muito pregador, deu elle esta sabia resposta:

«E' verdade, eu conheço as verdades; mas, nem sempre, dellas me lembro; e, por isso, as pregações sempre me servem.

Podia, pois, ter accrescentado: O pregador fala em nome e por ordem de Deus; sua palavra é a palavra de Deus, e a palavra de Deus causa luz, força e claridade. Por isso, S. Paulo dizia: *Fides ex auditu*: a fé vem pelos ouvidos.

Os santos mais illuminados, como S. Thereza, gostavam muito de assistir ás pregações, até dos sacerdotes mais humildes.

XISTO REIS.

O registo de nascimento

Havendo cessado, desde 31 de Dezembro p. passado, o vigor do dec. 19.710, de 18 de Fevereiro de 1931, que obrigou o registo, sem multa, dos nascimentos occorridos no territorio nacional, a partir de 1º de Janeiro de 1889, o prazo para o procedimento de taes registos é, já agora, o estabelecido no dec. n. 18.543, de 24 de Dezembro de 1928, *não podendo, portanto, os srs. Escrivães de Paz proceder ao registo de nascimentos fóra daquelle prazo, senão em virtude de ordem emanada do Juiz de Direito da comarca, e depois de paga a respectiva multa.*

Quanto mais economia faz o avarento, tanto mais satisfeitos ficam os seus herdeiros.

Eponina Matta

Após longospadecimentos, supportados com santa resignação, entregou sua alma a Deus, na manhã de 11 do cadente mez, a distincta e virtuosa Filha de Maria, Eponina da Matta Machado, filha do saudoso coronel Augusto da Matta Machado e de d. Julia de Godoy Matta Machado.

Moça piedosa, mui ferverosa em suas devoções, era dotada de um coração magnanimo, cheio de affectos para com a familia e pessôas amigas, sendo justamente estimada pelo seu espirito religioso e caritativo.

Coração todo devotado a Nosso Senhor, Eponina Matta recebia, constantemente, Jesus Sacramentado, remedio consolador para todos os que soffrem neste valle de lagrimas.

Era carmelita e antoniana, tendo, mesmo doente, sem medir sacrificios, prestado optimos serviços no ensino da doutrina christã ás crianças.

Professora intelligente, mui dedicada ao ensino e com zelo admiravel, prestou inestimaves serviços ao nosso Grupo e á Escola Normal.

Deixa os seguintes irmãos: d. Maria Horminda da Matta Machado, viuva do dr. João da Matta Machado Filho; Ayres da Matta Machado, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado; professora Julia Matta Machado, Clynio da Matta Machado, alto funccionario dos Correios e Telegraphos; e José da Matta Machado, official da mesma Repartição.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, havendo encommendação na igreja do Carmo.

A Pia União e o *Pão de S. Antonio* fizeram-se sepresentar pela antoniana, d. Maria Julia S. de Assis.

A todos os membros, pois, da illustre familia Matta, immersos na mais justificada dôr, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Maria da Conceição Santos

Em consequencia de antigos soffrimentos, falleceu, a 12 do cadente, em sua residencia, no beco João Pinto desta cidade, a bondosa moça, Maria da Conceição Santos, filha do saudoso Nerino dos Santos e de d. Rita Valeriana dos Santos.

Alma carinhosa e toda devota a Deus, a inditosa moça pertencia á Associação das Filhas de Maria.

O seu enterro effectuou-se no dia seguinte.

Nossos sinceros pesames á sua amargurada mãe, irmãos e parentes.

Assalto á Joalharía "Padua & Filho"

Afim de apurarem a identidade dos auctores do audacioso assalto á Joalharia Padua & Filho, estiveram nesta cidade, o dr. Orlando Moretzon, delegado de furtos e roubos, e mais 6 investigadores, vindo de Bello Horizonte.

Ao que nos informam, nada está apurado ainda, apezar das diligencias e pesquisas dos investigadores.

A noticia desse roubo não repercutiu bem lá fóra, pelo modo inveridico que o noticiou o *Estado de Minas*, de Bello Horizonte, e alguns jornaes cariocas, tão mal informados como o primeiro.

Infundada foi a noticia do *Estado de Minas*, apontando como auctor do roubo o socio da firma Padua & Filho, que se compõe do sr. Antonio de Padua Oliveira e seu filho, Soter de Padua Oliveira, que se achava no Rio. Moço de uma conducta illibada, trabalhador, honesto, e até morigerado, é casado e nunca foi um desbragado, jogador e nem farrista. Pelo contrario, quer a sua vida publica, quer a particular, repellem as expressões delapidantes daquella folha, que devia ser mais criteriosa e commedida, em divulgar uma noticia, além de infundada, toda deprimente e maliciosa.

Furto dos Cofres de S. Antonio

Sabbado passado, á noite, foi preso, em fraglante, quando surripiava o cofre do Pão de S. Antonio, no negocio do sr. David Coelho, á travessa da rua do Bomfim, um meliante, cujo nome, por compaixão, deixamos de publicar.

Que procure trabalho, se regenere e seja ainda um homem de bem é o que lhe desejamos.

*** Qual o homem mais feliz neste mundo?

Perguntando-se ao beato Egydio, elle respondeu:

«O que ama e não deseja ser amado; o que serve e não deseja ser servido; o que teme e não deseja ser temido; e o que faz bem a todos e não deseja ser recompensado.

Jardim Infantil

As gentis professoras Maria Olyntha Aspasia Mourão e Maria Wanita Mourão de Miranda acabam de fundar um Jardim Infantil «D. Joaquim», annexo á Escola Normal Official desta cidade, sem onus para o Estado.

Essa escola, que é de um proveito extraordinario para as criancinhas, começou a funccionar, regularmente, no dia 1º do cadente, e já conta uma frequencia de 30 alumnos matriculados.

Foi feliz a iniciativa, avante!

A unica rosa sem espinhos é a amizade sincera.

VARIAS

Pelo Summo Pontifice foi nomeado Bispo Auxiliar de S. Paulo o Mons. José Gaspar de Affonseca e Silva, doutourado em direito canonico pela Universidade Gregoriana de Roma.

Em Illinois, E. Unidos, uma familia mandou construir uma casa de papel de jornaes.

O material foi impressado e depois enfeitado com tintas

Foram necessarios 250.000 jornaes para as paredes da casa.

O governo da França concedeu o direito do voto ás mulheres.

O Prefeito de S. Paulo decretou feriado municipal, na quarta-feira de Cinzas, até 12 horas..., afim de que os carnavalescos pudessem, calmamente, coser a camoéca.

A diminuição da natalidade, em França, está exigindo estudos e providencias a respeito dos conscriptos, para o serviço militar.

Todo coração simples pertence a Deus.

Foi designada a comarca de Diamantina, para o exame de incapacidade physica, requerida, para fins de aposentadoria, pela professora d. Modestina Falci.

Ordenação

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano conferiu, hontem, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a ordem subdiacono aos menoristas Geraldo Anadyr Brandão, natural desta cidade, e Domingos do Carmo, nascido em S. Domingos do Rio do Peixe.

Tambem recebeu menores o tonsurado José Pedro Costa.

Nossas felicitações aos ordenandos.

Direito sobre cachoeiras e quédas d'agua

O prazo para manifestação de direitos sobre cachoeiras e quédas d'agua, estabelecido no Cod. de Aguas, terminará em 20 de Abril proximo, em virtude já de prorogação.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 26

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XX

«Mas agora occorre-me uma idéa: falta-me o essencial. Como hei de apresentar-me perante El-Rei, sem levar alguns diamantes, que provem o seu apparecimento? Contentar-se-á elle só com a minha palavra? Julgar-me-ão visionario: será uma decepção. Ha um meio: não irei hoje, irei amanhã, irei depois, se fôr preciso. Mas, se o frade preceder-me, se elle fôr dar a denuncia a El-Rei, antes de eu chegar? Este pensamento é horrivel! Lá se vão minhas esperanças, meus sonhos dourados!... Eu perder o meu governo, deixar de ser vice-rei!... perder tanta gloria, que me estava reservada no futuro!... perder tudo, titulos, honras, grandezas!... Frade hypocrita, maldito, traidor! E não possúo um diamante, um só... Darei tudo, ouro, muito ouro, tudo o que possuo por um diamante. Um diamante neste momento vale um milhão, dous milhões, mil milhões! As circumstancias urgem, não ha tempo a perder. Darei metade de minha vida. Já me parece ver o frade ante o throno de El-Rei, dando a denuncia... Maldição sobre ti, frade excommungado! Sobre ti e sobre teu acolyto... Eu enlouqueço, não sei onde tenho a cabeça... Maldito, maldito, mil vezes maldito...»

E cahiu como anniquilado sobre o tamborete. Seus labios tremiam de colera. E depois começou a soluçar e a chorar como uma criança.

Nesse momento, a porta do quarto abriu-se com estrondo, e entrou um vulto.

Bernardo era homem de coragem e não se intimidou.

O vulto avançou e parou defronte.

Então Bernardo póde entrever as feições de uma bella india, com seus cabellos corredios, olhares de fôgo, fascinadores.

—Quem é, e que queres? perguntou elle com impaciencia.

—*Pero*, chamo-me *Cajuby*, não me conheces?

—*Cajuby*? recordo-me desse nome maldito: é o de uma infiel sepultada nas trevas do paganismo, condemnada ás penas do inferno. Não pereceste com tua raça impia? E' o teu sceptro surgido do inferno, que vejo diante de mim? Retira-te, impia, e volta para as chammas donde sahiste.

Cajuby mordeu os labios para conter a indignação, que lhe inspiravam essas palavras.

CAJUBY.—*Pero*, não me perguntaste quem eu era?

BERNARDO.—Quem tú és? Eu o sei. Uma alma condemnada, que vem para escarnecer-se de mim, para mais torturar-me. Sahe, eu ti conjuro. Retira-te.

CAJUBY *(com brandura)*.—Acalma-te. Vê: sou um ente como tú. Não vim torturar-te. Sou unica no mundo; creatura entre os homens e as féras, tenho a todos por inimigos. Posso ser-te util.

BERNARDO.—Ser-me util? tu? Sabes o que quero?

CAJUBY.—Sei. Escuta-me.

BERNARDO.—Eu escutar-te? A ti, uma alma condemnada? Farás o que quero?

CAJUBY—Farei. Não dizias ha pouco que quem te desse um diamante...

BERNARDO *(delirante)*. Um diamante!.. Falas em diamante!... Tu, idolatra; tu filha das trévas, conheces isso? Sabes o que dizes, comprehendes o alcance dessa palavra? Tu tambem queres me roubar?...

CAJUBY.—Ouve-me, *pero:* quero dar-te diamantes, muitos diamantes.

BERNARDO.—Retira-te, retira-te de diante de meus olhos! Sahe, condemnada das chammas eternas! Vae cumprir a tua pena. Não quero teus diamantes; são brazas do inferno donde sahiste para vir tentar-me. Feiticeira, eu te esconjuro. Não venhas perder a minha alma, que sou um verdadeiro christão.

CAJUBY *(abrindo um picuá (29) cheio de diamantes)*.—Vê: não são brazas do inferno. São diamantes verdadeiros, como os que pedias ha pouco.

BERNARDO.—Diamantes? Sim, são diamantes! Dá-m'os... Eu os quero. *(Avança para tomal-os)*.

CAJUBY.—Não, não os dou, vendo-os.

BERNARDO.—Quanto queres? Eu os compro.

CAJUBY.—Ha pouco offerecias por um diamante tudo o que possuias.

BERNARDO.—E não te basta? Queres mais?

CAJUBY.—Não preciso de tua fortuna...

BERNARDO—Queres então a minha alma? Queres um pacto infernal? E's o diabo com mascara de mulher? Sahe, tentação! Espirito das trevas. Não me tentarás. Não te venderei a minha alma...

CAJUBY.—Não quero tua alma. Já t'o disse: sou um vivente deste mundo, como tu.

BERNARDO.—Se não és Satan, fala, que queres?

CAJUBY.—Troco os meus diamantes por tua espingarda.

BERNARDO.—Por minha espingarda?

CAJUBY.—Sim.

BERNARDO.—E para que?

CAJUBY.—Não te pergunto o que pretendes fazer dos diamantes.

BERNARDO.—Para fazeres mal a alguem? Não quero, retira-te.

CAJUBY *(fazendo os diamantes brilhar aos olhos de Bernardo)*.—Não tens precisão delles como dizias. Adeus. Eu os levarei.

BERNARDO *(detendo-a)*.—Não, não sahirás. Dá-me os diamantes. Tentação! Toma a espingarda. Não matarás a ninguem: juras, não é assim? Não és capaz disso. E's bôa, és compassiva.

Fez-se a troca, *Cajuby* sahe apressada sem proferir uma palavra, e desapparece no meio das arvores e rochedos, que cobriam a esplanada da Gupiára.

Bernardo examinou os diamantes: eram muitos e lindissimos. Ficou deslumbrado.

Pouco tempo depois, estava prompto e partia para Lisbôa.

Emquanto Bernardo da Fonseca Lobo vae a caminho de Lisbôa, em busca do vice-reinado, contaremos o que, no dia seguinte, succedia em Tejuco. Em breve, levarei o leitor á Capital do reino, para assistir á sua entrevista com El-Rei.

XXI

Cajuby, sahindo da casa de Bernardo da Fonseca Lobo, atravessou a Gupiára, subiu o Ibytyra, e foi postar-se no meio dos rochedos, que escavam o *Tapynhangá*

Tapynhangá era uma caverna profunda, medonha, sombria, descendo pela terra quasi perpendicularmente, no lado occidental do Ibytyra, onde o monte se quebra abruptamente; um abysmo cercado de rochedos alpestres, cujo fundo não fôra conhecido. Por ahi escoavam-se as aguas pluviaes e enxurros da planura, sem que se soubesse por onde tinham expedição.

Os indigenas a denominavam *Tapynhangá*, palavra que póde traduzir-se por—Caverna do Diabo.

Na noite da destruição da *taba*, como já tentámos descrever em um dos capitulos anteriores, o campo ficára alastrado de milhares de cadaveres. Os tejuquenses não tiveram tempo e nem forças para enterral-os; e temendo que, si ficassem expostos, sua putrefacção infeccionasse a atmosphera, e produzisse alguma epidemia, resolveram lançal-os no *Tapynhangá*. Depois atiraram por cima terra, arêa, pedras, gorgulho, tudo o que servia para cobril-os.

Tal foi a sepultura dos indigenas.

Pedimos agora licença ao leitor para uma pequena digressão a respeito do *Tapynhangá*, ou Caverna do Diabo, como lhe queiram chamar.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Movimento da Parochia

Horario da Semana na — Cathedral —

Dia 18, Segunda-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, **De profundis** e visita ao Santissimo,

Dia 19, Terça-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Consagração a S. Antonio, visita ao Santissimo e benção.

Dia 20, Quarta-feira—Missa, ás 6 1/2.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Oração a S. José, Via-Sacra.

Dia 21, Quinta-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde—Terço e visita ao Santissimo.

Dia 22, Sexta-feira, Missa, ás 6 1/2 horas.

A's 6 e meia da tarde—Terço.

Dia 23, Sabbado, ás 6 e meia, Missa da Irmandade de N. S. do Terço, com officio cantado.

A's 6 e meia da tarde—Terço, visita ao Santissimo e benção.

Dia 24 III Dominga da Quaresma. As Missas do Costume.

A's 6 e meia da tarde—Sermão quaresmal, á porta do Palacio, si o tempo permittir.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal: Na igreja de S. Francisco:

No dia 10, Ephygenia, filha de Manoel dos Passos Menezes; Ephigenia, filha de Leopoldo Antonio Coelho; Francisco e Aquino, filhos de Raymundo Brosinga Costa.

PROCLAMAS

Correm os seguintes: João Xisto da Silva e Maria Ambrosina dos Santos; Antonio Carlos de Araujo Sobrinho e Maria Natalicia de Miranda; Pedro Celestino de Siqueira e Maria Margarida, de S. Joao da Chapada; José Victor Pedro e Maria da Conceição dos Santos, Carlos de Sousa e Maria do Amparo Santos, desta freguezia.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, Maria Leopoldina, com 56 annos de edade, viuva de Manoel Isidoro, natural de Rio Manso.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Pedrelina, com 48 annos de edade, filha de Francisca Pedrelina.

No dia 15, tendo vindo de Barão, Sebastião Francisco da Silva, com 18 annos de edade, filho de Joaquim Francisco da Silva e de d. Maria Catharina da Silva.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Lina Campos, com 90 annos de edade, viuva de João Campos de Carvalho.

No Cemiterio

Informam-nos que graves irregularidades vão sendo commettidas na administração do Cemiterio Municipal, com infracção das disposições do seu regulamento.

E' que se registam casos de sepultamentos na area da Irmandade do Rosario, sem a precisa ordem desta, que está assim sendo lesada nos seus interesses.

Outra tambem, não menos grave, é a de se fazer alli, as vezes, inhumação de corpos, em areas das irmandades, sem o necessario visto, ou o «sepulte-se» do Revmo. Vigario da parochia.

Esperamos que o digno e solicito sr. dr. Prefeito Municipal procure investigar o que de verdade existe sobre o caso.

O jejum repelle as tentações, ennobrece a devoção e produz a pureza.

Concursos de maillots

(Ao otimo amigo Tejucano)

Dados que somos ao *snob*, imitadores do que cheira a estrangeira, amigos de inovações saidas de qualquer latitude que não a do Brasil, caçadores de uma novidadezinha mesmo que seja no Congo, ou Senegal ou China, para logo aqui os "assimiladores"—os imitadores pululam aos monte: seja andar nú, como em Galveston, crimes á al Capone, cabeleira á paruasiana, arregaçar muques á moda dos estroinas norte-americanos, legislar á U. R. S. S., ou melhor ou otimo parecer não—brasileiro.

Dou-lhe razão de notar-nos o imitatismo capaz de nos fazer coçar a cabeça de arrependidos, não muito longe, mas será tarde.

E' que, esquecidos de uma lição bem comezinha que povos de tradições, historia, lingua e indole diferentes não conseguem estabelecer nunca uma união duradoura, a menos que prementes interesses nacionaes as levem a isto, mormente querer calcar costumes de uns povos sobre outros.

Temos nós, por nosso mal, a veleidade de sobrepor aos graves imteresses nacionaes, as estupidas imitações, comprometedoras da unidade da patria, capazes de muito mal.

O ensino, por exemplo.

Logo que o materialismo dos Estados Unidos se paramentou da espetaculosidade—estardalhaço, que lhe é propria, entramos de imaginar, como lograr tal enscenação, tamanha grandeza! Pôr os brasileiros, c r e a n ç a s, tais quais as creanças norte-americanas, isto é, dos E. E. U. U.: materializadas, sem educação, sem pudor, sem respeito ao que temos de melhor, tolas, presumidas, pequenos ladrões (pelos cinemas) e bem educadinhos sexualmente.

Para a nossa mocidade trouxe essa presunção oca e o superficialismo em sciencia, bastando-lhes um titulo, por mais irrisorio ou vergonhoso que seja.

A *cóla*. A *compra* de exames. As *medias*. Os decretinos. Doutores e mais doutotores. Titulos e titulos. Uma ignorancia titulada.

Para as moças, os tregeitos, os esgares da atrizes americanas — provocadores, c o n s t i t u e m a *preparação* destas senhoritas, esquecidas da missão que lhes tóca na vida, e lançam-se doidamente ao cinema, ocupam-se com ler resenhas das chronicas dos camarins de Hollywood, onde a ausencia do pudonor tempéra muito bem aquelas beldades; gastam o tempo a colecionar retratos dos favoritos e favoritas, em logar de enfeixar no espirito e coração os preceitos salutares de ensinamentos moraes e praticos capazes de tornalas perfeitas esposas, otimas mães, dignas assim do respeito e veneração.

Mesmo aos paes, pessoas de si sensatas, encarregadas das respónsabilidades de familia, o luzimento estadunidense faz cocegas.

Crear os filhos regradamente, com recato, perto das vistas deles, fazendo calar no animo dos filhinhos o amor de Deus, amor á patria, louvando o que é bem, e censuras para o mal—oh isto não! —Não sou um retrogrado, meus filhos precisam de conhecer o *mundo*, etc.

A alta administração do paiz tem a mania de imitar os grandes lances do americano.

Faz poucos dias, «O Jornal» se referia á ansia reprovavel (dos nossos governos) de, em tudo imitar a imaginação e o arrojo do grande povo americano.

Ao então Ministro da Educação, sr. Washington Pires, foi dirigida uma representação respeitante ao cinema, mormente falado. A representação finalizava assim:

"Francamente... o cinema "em todos os paizes civiliza- "dos é instrumento de educa- "ção, mas no Brasil, é *Instru- "mento de educação... ame- "ricana*". Rev. Brasileira de Educação, nº 7, Agosto de 1934.

Sendo, pois, a imitação um vicio comum de brasileiros, não ha porque admirar tenhamos uma civilização de casca, de superficie. Sobretudo, se esta casquinha se põe ao contacto de povos de ethnia diversa da nossa... em tudo.

Que imitassemos o que ha de bom entre outras gentes, vá; mas importarmos o mal—endensarmos a escoria—afagarmos ao seio a vibora que nos morderá—é demais!

Com os concursos de maillots, com o cinema falado, com os desfalques dos altos funcionarios, com as pernas á mostra, com os orçamentos—extra á americana, com a nossa simplicidade columbina, capazes que somos de aceitar como messias todos os bandidos estadunidenses, e como santos as mulheres duvidosas do teatro norte-americano e como salvadores os missionarios "encomendados da "Aguia" americana; apadrinhando-os como defensores, amigos dignos de trocar o nome com o Brasil, merecedores de uma carreira de estatuas do Chuy ao Amazonas; capazes de encher as meninas dos olhos dos brasileiros—os papadores do nosso mil reis sem sorte e de cortiça; recebendo com um sorriso tôlo ou de barriga cheia aos vendedores de "biblias" e apregoadores de belezas "pretas" do Brasil nos E. E. U. U., tirando-nos o bom nome perante as nações... certo que bem cedo chegamos á America do Norte e... chegará... a America... do Norte!...

O Brasil descende do ramo latino.

O Brasil é a segunda nação da America.

No Continente, será que negar-lhe-emos a primasia? a hegemonia sobre a região sul?

Quer isto dizer que ao devotamento dos *i n t e r e s s a d o s*... cumpre-nos a devoção *pelo Brasil*. Quer dizer que quaisquer tentativas... devem ser consideradas como crimes de lesa-patria. Não trairemos a raça pelo metal amarelo.

Não pensar que estrangeiros modos e usos, são modos e usos do Brasil. Aceitarão eles os nossos?!...

Uma verdade;

Quem sobe demais, se cáe, póde machucar-se...

Duas verdades:

Cada terra com seu uso; cada roca...

Todos amamos ao nosso torrão natal.

Tres verdades:

O bem coletivo está acima do individual.

A nossa volupia, o nosso medo, a nossa falta de caráter não devem prejudicar ao Brasil...

Casa de ferro, espêto de páu.

Em ama palavra:

Pelo Brasil, tudo—até a propria vida.

Tudo seremos como brasileiros — nada seremos como traidôres.

Solano Lopes, algoz do Paraguaí, sonhára a hegemonia da America... Máu grado nosso e para nosso mal, a Justiça não ainda desertou a America...

Pe. ANTONIO CECILIO.

N. da R.—Apezar de não adoptarmos, em absoluto, a phonetica, comtudo, toleramos essa grapnia nos artigos assignados.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 11, d. Julia Lemos Lopes, residente em Biribiry.

Farão annos:

No dia 19, a menina Jalva de S. José, dilecta filha do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; a senhorinha Maria José de Freitas, dilecta filha de d. Mercedes Leão de Freitas; e Maria Dirce, querida filhinha do sr. Nemisio Leão.

No dia 20, a senhorinha Zelpha Balsamão, dilecta filha do major Antonio Balsamão.

No dia 22, o 1º tenente Manoel Pedro Barbacena, official reformado do 3º B. C.

No dia 23, o nosso particular amigo José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 24, d. Maria Dolôres da Matta Vidigal, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, Maria George Smith, estremecida filha do sr. George Smith; a gentil senhorinha Maria de Lourdes Santos, intelligente guarda-livros da conceituada Casa Cyrillo, desta praça; d. Julia da Fonseca Santos, residente em S. Hyppolito; o sr. Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Enfermos

Acommettido de pertinaz grippe, tem estado de cama, o nosso prezado amigo, sr. José Joviano de Aguiar, digno escrivão do 2º officio desta comarca.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pelo seu breve restabelecimento.

Tambem tem estado bastante doente o nosso bom amigo, sr. Manoel Macrino Pimenta, bemquisto negociante desta praça.

Nossas visitas e votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. José de Oliveira Lages, estimado commerciante nesta praça, com a gentil senhorinha Geraldina Furletti, dilecta filha do sr. Eugenio Furletti, residentes no Serro.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos muitas felicidades aos noivos.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Dr. Gustavo Prado

De partida para Bello Horizonte, onde passa a residir, com sua exma. familia, deixou esta cidade, terça-feira ultima, o nosso prezadissimo conterraneo e abalizado clinico, dr. Gustavo Prado.

Mais um filho dilecto e distinctissimo que Diamantina vê retirar-se do seu seio, deixando em todos os patricios, que tanto apreciavam os dotes do seu bondoso coração e a nobreza de seus sentimentos, muitas saudades.

Ao seu embarque, esteve *á gare* da Central repleta de pessôas amigas e de admiradores, que lhe foram levar seu adeus de despedida.

Ao dr. Gustavo, a quem somos gratissimos, pela attenciosa despedida, e á sua exma. familia, auguramos muitas felicidades em sua nova residencia.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Alvaro Motta, Manoel Galdino de Vasconcellos, Zerayd de Menezes, Itagyba Torres.

De Mercês, Carlos Campos e filha.

Viajaram:

Para o Rio, d. Aida Guerra Costa, d. Maria da Conceição Neves Guerra.

Para Bello Horizonte, Enok Soares de Moura, d. Maria Eugenia de Carvalho.

Para Curvello, Revma. Irmã Gemma.

Para o Serro, dr. José Altimiras.

Vindo de Pirapóra, esteve na cidade, tendo nos distinguido com sua visita, o nosso conterraneo, sr. José Maia.

Vimos na cidade e visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, o sr. dr. Jordano Mafra, residente na cidade de S. Barbara.

QUEM FAZ ANNOS *e não se lembra dos pobres de Santo Antonio?*

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Gymnasio Diamantinense

Resultado dos exames de admissão, realizados em Fevereiro de 1935:

José Elias Carneiro 99; Lahyre Moreira da Silva 95; Nelson Antonio Fernandes 91; Walter Nemisio Leão 90; Maria Egleia Andrade Couto 88; Paulo Botelho 88; Geraldo Mascarenhas 87; Evandro de Sousa Couto 86; Genesio Cimini 86; José de Araujo Flecha 85; Pedro B. Ferreira de Menezes 82; Pedro de Paula Ottoni 82; José Theophilo dos Santos 79; Ricardo Vieira Machado 78; Eros Queiroga Couto 75; Geraldo Moacyr Coelho 73; Antonio José Pinheiro 72; Antonio Caldeira da Luz 72; Aureonice Rabello Mourão 71; Advard Almeida 68; Armando Leite Fernandes 67; Clovis Hugo Filho 67; Geraldo Botelho 66; Mario José Ribeiro 64; José Miguel Andrade 61; Raulino Floresta Magalhães 60; Enio de Araujo Flecha 58; Hadilson Mendonça 54; Milton Meira 51; Jonas Augusto de Miranda, 50.

REPROVADOS—5.

Resultado dos exames de segunda época

MEDIA FINAL

Italo Felicio dos Santos 40; Felix Pereira de Andrade 42; Francisco de Miranda Pinto 61.

REPROVADOS—3.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

D. Maria Gomes de Sousa.
Anna Agostinha da Costa.
D. Maria Appolonia da Silva.
Manoel Pinheiro Costa.
João Ferreira de Aguiar.
D. Isolina Ferreira.
Jayme Casiuch.
Joaquim G. Pimenta.
Te. Manoel Roque Bacellar.
Major Marino Brandão.
Maria d'Africa Machado.
Antonio Dias da Cruz.
Capm. Ranulpho Leão.
Antonio Pereira de Andrade.
Te. Augusto Julio de Moura.

SUCURIÚ

Pe. Bernardino de S. Senna.
Domingos Honorato dos Santos.

PETROPOLIS (E. DO RIO).

Josephino da Cruz Silva.

CUYABÁ (D. DE GOUVÊA)

D. Justina de Campos.

BIRIBIRY

D. Julia Lemos Lopes.

INHAHY

Americo Alves Camello.

PARACATÚ

D. Julia Elisa Camargos.

BÔA VISTA

Manoel Galdino da Paixão.

S. JOÃO EVANGELISTA

Pe. Davino Moraes.
D. Rinalda Rocha.

BOM-SUCCESSO

D. Carolina Rodrigues Porto.

BAGUARY

D. Maria Ab-Dalla.

S. HYPPOLITO

Americo Moreira da Costa.

SERRO

Pharm. Fernando A. de Vasconcellos.

ANGICOS (PINHEIRO)

Maria José Fonseca.

E. DE FRANCISCO SÁ

Severino França.

DATTAS

Antonio Augusto de Mattos.

BUENOPOLIS

D. Maria das Dôres Pires.

S. BARBARA

Dr. Jordano Mafra.

BARÃO DE GUAICUHY

Agostinho Fernandes da Cunha.

F. CALDEIRA

Cel. Joviano Augusto Leão.

CAMPINAS

Joãc Martins Soares.

S. GONÇALO DO SERRO

Sebastião G. da Cruz.

Uma esposa meiga, paciente e virtuosa é um manancial de riquezas, de bençãos e de felicidade.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 17 de Março de 1935.

Feijão preto novo	22$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	16$000
« « milho	35$000
Fubá	18$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	36$000
Café superior	14$300
Rapadura (carga de 40)	80$000
« « « 64)	não ha.
Porvilho	40$000
Milho	20$000
Toucinho do sertão	27$000
« da matta	24$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

Edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias e abatimento de 10% sobre a avaliação

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, descontado o abatimento de dez por cento, no dia 22 do fluente mez de Março, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Manoel Cancio da Cruz, os quaes vão ser vendidos, em praça publica para, com o producto da venda, se pagarem as custas, impostos e demais despesas contadas nos autos de inventario daquelle finado:—Quatro partes em uma casa baixa, pequena, terrea, coberta de telhas, em mau estado de conservação, e seu respectivo terreno, situada á rua da Samambaia, numero cento e sessenta e dous; dividindo pelo lado direito, com casa de Herculana de tal; pelo lado esquerdo, com casa dos herdeiros do finado coronel Antonio Eulalio de Sousa; e fundos para um beco; casa essa que foi partilhada entre os cinco herdeiros do finado José Guilherme Ferreira dos Santos, de quem era o inventariado herdeiro, e adquiriu mais tres partes, por compra feita aos demais co-herdeiros;—Quatro partes em um terreno, que mede oitocentos metros quadrados, approximadamente, situado na Samambaia, nesta cidade, onde já existiu uma casa, dividindo pelo lado direito, com terreno da casa de Manoel Galdino de Vasconcellos; pelo lado esquerdo, com um beco com o qual faz esquina, dando fundos para outro beco, onde está situada a casa supra descripta, partes essas que o inventariado adquiriu por herança, uma, e as tres outras, por compra feita aos herdeiros do finado José Guilherme Ferreira dos Santos. Essas partes, nos dois immoveis, estão em commum com os herdeiros do finado José Guilherme Filho, e foram avaliadas, as primeiras, na casa acima, por quatrocentos mil reis (400$000), e a segunda pelo mesmo valor, ambas num total de oitocentos mil reis (800$000).—E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados. Para conhecimento de quem se interessar possa, mandou expedir este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Pão de Santo Antonio", orgam local de maior circulação. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos doze de Março de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, Escrivão do segundo officio, o escrevi e subscrevi. a. a.) Raymundo Gonçalves da Silva.

O original affixado á porta do Forum se acha devidamente sellado e assignado. O Escrivão do 2º officio.

José Joviano de Aguiar.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpeza Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	SAMAMBAIA			
1176	Maria Transfiguração de Jesus	200$000	6$000	
1177	Herds. do Cabo Juscelino C. Dias	300$000	9$000	
1178	Herds. de Manoel Mauricio	200$000	6$000	
1179	Maria Rodrigues de Sousa	100$000	3$000	
1180	Carlos Porfirio de Lima	150$000	4$500	
1181	« « « «	150$000	4$500	
1182	Medsofante Affonso Vieira	150$000	4$500	
1183	« « «	100$000	3$000	
1184	Maria Josefina Lopes	100$000	3$000	
1185	Maria Luiza Seixas	250$000	7$500	
1186	Pedro da Costa Miranda	200$000	6$000	
1187	« « « «	150$000	4$500	
1188	« « « «	250$000	7$500	
1189	Herds. de Angelica Ferreira dos Santos	150$000	4$500	
1190	Raymunda Pantaleão de Sousa	180$000	5$400	
1191	Anna Ignez Brandão	200$000	6$000	
1192	Raymundo Ribeiro Chaves	150$000	4$500	
1193	Elizeta Machado	100$000	3$000	
1194	Antonio Xisto	100$000	3$000	
1195	Antonia Xisto	100$000	3$000	
1196	Maria Raymunda Barros	300$000	9$000	
1197	Raymundo Rodrigues Leite	150$000	4$500	
1198	« «	250$000	7$500	
1199	Thereza Odorica de Jesus	400$000	12$000	
1200	Antonia Soares da Silva	400$000	12$000	
1201	Francisco Maia dos Santos	200$000	6$000	
1202	Eva dos Santos	200$000	6$000	
1203	Candido Ribas	100$000	3$000	
1204	Maria da Gloria Lima	600$000	18$000	
1205	Maria Gabriella de Oliveira	400$000	12$000	
1206	Francisco Coelho Araujo	500$000	15$000	
1207	Maria Rita Nogueira da Rocha	100$000	3$000	
1208	Maria das Dôres Aniceto	100$000	3$000	
1209	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	300$000	9$000	
1210	Carlos Porfirio Lima	250$000	7$500	
1211	Analita Rocha e Outros	200$000	6$000	
1212	Sebastião Paula Ferreira	200$000	6$000	
1213	Julio Brandão	300$000	9$000	
1214	Manoel José Nobis	300$000	9$000	
1215	« « «	300$000	9$000	
1216	Sargento Olympio Faria Sobrinho	300$000	9$000	
1217	« « «	300$000	9$000	
1218	Anna Maria de Jesus	300$000	9$000	
1219	Maria da Conceição Nobis	250$000	7$500	
1220	« « « «	250$000	7$500	
1221	Doralice Campos Caldeira	300$000	9$000	
1222	Duarte & Irmão	400$000	12$000	
1223	« « «	300$000	9$000	
1224	« « «	200$000	6$000	
1225	« « «	200$000	6$000	
1226	Manoel José Nobis	800$000	24$000	
1227	Maria da Conceição Nobis	300$000	9$000	
1228	Anna de Andrade	60$000	1$800	
1229	Etelvina M. de Carvalho e outros	600$000	18$000	
1230	Sargento Olympio Faria Sobrinho	600$000	18$000	
1231	Antonio Augusto Magalhães	300$000	9$000	
1232	Raymundo Ferreira da Silva e outros	250$000	7$500	
1233	Raymunda Angelica Ribeiro	200$000	6$000	
1234	Maria Hypolita de Araujo	250$000	7$500	
1235	« « « «	300$000	9$000	
1236	Sarg. José Vidal Gomes	480$000	14$400	
1237	Sargento José Cupertino Nogueira	480$000	14$400	
1238	Herds. de Juscelino Rodrigues de Vasconcellos	500$000	15$000	
1239	« « « «	150$000	4$500	
1240	Joaquina Ribeiro de Azevêdo	400$000	12$000	
1241	João Eliziario de Meirelles	400$000	12$000	
1242	Anna Maria de Jesus	150$000	4$500	
1243	Juscelino Borges da Costa	100$000	3$000	
1244	Maria Rozalina da Silva	250$000	7$500	
1245	Jucundina Maria do Espirito Santo	600$000	18$000	
1246	Maria Eva Valladares dos Santos	100$000	3$000	
1247	Herds. de Angelica Ferreira dos Santos	250$000	7$500	
1248	Manoel Galdino de Vasconcellos	600$000	18$000	
1249	Maria Grigorio dos Santos	300$000	9$000	
1250	Herds. do Cabo Juscelino da Costa Dias	450$000	13$500	
1251	José Neves da Conceição	100$000	3$000	
1252	Herds. de Tertuliana Maria de Souza	200$000	6$000	
1253	Maria da Gloria Lima	300$000	9$000	
1254	Herds. de Tertuliana Maria de Souza	180$000	5$400	
	VILLA OPERARIA			
1255	José Teixeira da Rocha	480$000	14$400	
1256	Luiz Eugenio dos Santos	480$000	14$400	
1257	Porfirio de Araujo	480$000	14$400	
1258	Sebastião José de Paula	480$000	14$400	
1259	Octavio Geraldo da Silva	480$000	14$400	
1260	« « « «	550$000	16$500	
1261	Sebastião de Paula Ferreira e Benjamin Coelho	480$000	14$400	
1262	Edmundo Guedes da Silva	250$000	7$500	
1263	Carlos Guedes da Silva	250$000	7$500	
1264	Gabriel Antonio Coelho	480$000	14$400	
1265	José de Oliveira Gomes	400$000	12$000	
1266	Bertolino Gomes de Brito	480$000	14$400	
1267	« « « «	360$000	10$800	
1268	Ulysses Pereira da Silva	260$000	7$800	
1269	« « « «	100$000	3$000	
1270	Manoel Raymundo Silva	360$000	10$800	
1271	Benedicta Ferreira	360$000	10$800	
1272	« «	360$000	10$800	
1273	Gabriel Amaro de Oliveira	100$000	3$000	
1274	Ismenio de Araujo Tameirão	360$000	10$800	
1275	Rozaura Ramos da Cruz	120$000	3$600	
1276	José Rodrigues	200$000	6$000	
	FINTADOURO			
1277	Candido Gregorio de Paula	100$000	3$000	
1278	João Ulysses dos Santos	100$000	3$000	
1279	Emilia Gonçalves Sousa	80$000	2$400	
1280	Antoniel de Sousa	80$000	2$400	
1281	Antonio Pereira Damaceno	80$000	2$400	
1282	Viuva João Rosa de Carvalho	100$000	3$000	
1283	João Manoel Pires de Figueiredo	180$000	5$400	
1284	Manoel Eugenio dos Santos	150$000	4$500	
1285	« « « «	120$000	3$600	
1286	Francisco Xavier da Rocha	200$000	6$000	
1287	Francisco Sanches Brandão	100$000	3$000	
1288	Pedro Orlando	120$000	3$600	
1289	Herds. de Francisco Gomes de Oliveira	120$000	3$600	
1290	Antenor Rodrigues da Silva	120$000	3$600	
1291	Agostinha Alves Soares de Oliveira	60$000	1$800	
1292	Joaquim Caetano	50$000	1$500	
1293	Maria José Cecilia	60$000	1$800	
1294	Maria Julia do Nascimento	100$000	3$000	
1295	João Evangelista da Rocha	100$000	3$000	
1296	Maria Julia Alves	100$000	3$000	
1297	Eugenio Pereira	60$000	1$800	
1298	Herds. de Antonio Bento	100$000	3$000	
1299	« « « «	100$000	3$000	
1300	« « « «	80$000	2$400	
1301	Vicente Pedro Alcantara	120$000	3$600	
1302	Raymunda Margarida Campos	100$000	3$000	
1303	Herds. de Juscelino Martins Silva	100$000	3$000	
1304	Joaquim Estevam Gomes	100$000	3$000	
1305	José Galdino da Rocha	150$000	4$500	
1306	Esmeralda de Paula Barroso	150$000	4$500	
1307	Etelvina Maria Duque	100$000	3$000	
1308	Luiz Nardes	120$000	3$600	
1309	Luiz Nardes Filho	120$000	3$600	
1310	Lopes & Irmãos	120$000	3$600	
1311	Agostinho José de Abreu	100$000	3$000	
1312	« « « «	80$000	2$400	
1313	« « « «	80$000	2$400	
1314	« « « «	100$000	3$000	
1315	Julia Geraida de Almeida	60$000	1$800	

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta (30) dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacaru,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.
VISTO. DM. 28—II—35.
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Agradecimento

Francisco Antonio de Jesus, Arthur José Jamar e todos de sua familia, ainda acabrunhados pelo duro golpe por que acabam de passar, vêm, pelas columnas deste semanario, agradecer os esforços que empregaram os distinctos clinicos, dr. Lomelino Ramos Couto, dr. Divaldo Lacerda de Oliveira e o sr. Candido Napoleão, para debellar a molestia que victimou sua saudosa e inesquecivel esposa e filha, Alêda Jamar de Jesus.

Aos Revmos. Srs. Padre Gaspar Cordeiro e Padre João Tavares de Sousa, não se sentem com expressões que patentêm a sua gratidão, pelo conforto da religião que levaram á finada, no leito da dôr.

A's instituições locaes, Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, que foi tão assidua com suas visitas á enferma, assim como a União Operaria Beneficente e todas as pessôas bondosas e amigas que os visitaram, acompanharam o enterro e assistiram á Missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, deixam, nestas ligeiras linhas, a sua immoredoira gratidão.

Ao *Pão de S. Antonio*, egualmente, agradece a attenciosa noticia do passamento de sua idolatrada esposa e filha.

A todos, emfim, sem excepção, que compartilharam de sua dôr, que Nosso Senhor recompense pela sua caridade.

Diamantina, 12 de Março de 1935.

Vende-se um terreno, com madeira para construcção de casa, á rua do Meio, nesta cidade.

Para vêr e tratar, com José Olympio dos Santos. 4—4.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

O PAE CATHOLICO não deve, e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filho em collegios protestantes.

Despedidas

Ao partir para Bello Horizonte, onde vou fixar residencia, despeço-me, no meu e no nome de minha senhora e filhos, de todas as pessôas de nossas relações e amizade, offerecendo-lhes o nosso prestimo naquella cidade, com immenso prazer.

A todos os meus clientes, quer da cidade, quer de fóra, o meu sincero agradecimento, pelas suas attenções e carinho.

Diamantina, 12 de Março de 1935. *Dr. Gustavo Prado.*

Não me tendo sido possivel despedir, pessoalmente, de todos os meus amigos, por ter transferido minha residencia para Bello Horizonte, venho, pelas colunnas deste jornal, cumpri este dever, deixando especialmete aos meus companheiros de "caçadas", o meu saudoso abraço.

12—3—935.
José Rodrigues Vieira.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Os sorteios se realizarão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno, isto, durante 40 annos, concorrendo, pois, cada apolice a 80 sorteios.

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— EM JUNHO —

1	premio de	500:000$000	500:000$000
2	« «	50:000$000	100:000$000
1	« «	10:000$000	10:000$000
11	« «	1:000$000	11:000$000
330	« «	300$000	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de	1.000:000$000	1.000:000$000
1	« «	100:000$000	100:000$000
1	« «	50:000$000	50:000$000
2	« «	5:000$000	10:000$000
21	« «	1:000$000	21:000$000
330	« «	300$000	99:000$000

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Casa Coelho

EM FRENTE AO MERCADO

Vinhos, Aguardente, Alcool, Cognac, Cervejas Antarctica, Guaraná, Champagne, Agua Tonica, Sodas diversas, etc.

Variado sortimento de cereaes, conservas, miudesas, etc. —

Experimentem o especial sabão solido, marca "Regional", o melhor e mais economico. Preços baixos, em geral.